

A GRAMATICALIZAÇÃO DO ADVÉRBIO FINALMENTE: A DEFINIÇÃO DE UM PERCURSO DE (INTER)SUBJETIVIZAÇÃO

Vânia Gomes de Almeida (UFJF)

vaniaga87@hotmail.com

Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda (UFJF)

O presente trabalho consiste em um recorte da pesquisa intitulada "A gramaticalização de construções com verbos modais no português brasileiro", coordenada pela Profa. Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda na UFJF, que tem como intuito discutir três usos do advérbio "finalmente": a) marcador epistêmico factual; b) avaliação do falante sobre a realidade; e c) avaliação do falante sobre si mesmo. Como aporte teórico, assume-se a proposta da gramaticalização como processo de (inter)subjetivização (TRAUGOTT, 1995, 2010; TRAUGOTT & DASHER, 2002), uma vez que se considera que o advérbio "finalmente" seguiria o seguinte cline de mudança: [- subjetivo] > [+ subjetivo] > [(inter) subjetivo]. Neste trabalho, realiza-se uma análise pancrônica, ou seja, sincrônica e diacrônica. Para a modalidade oral, utilizam-se os seguintes *corpora*: projeto "Mineirês: a construção de um dialeto", projeto "PEUL" e projeto "NURC/RJ". Para a sincronia atual, se baseou em um *corpus* representativo da modalidade escrita, dividido por nível de formalidade: blogs, revistas formais e revistas informais. Para a análise diacrônica, foram empregados o *corpus* do projeto "CIPM - Corpus Informatizado do Português Medieval" e o *corpus* do projeto "TychoBrahe". A partir da análise da frequência de uso (BYBEE, 2003; VITRAL, 2006; MARTELOTTA, 2009), pretende-se demonstrar que o advérbio "finalmente", que apresenta um sentido [- subjetivo], passou a revelar usos mais subjetivos baseados na crença do falante.